

CONTROLE SANITÁRIO DE GATOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE.RS

Autores: Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes (Coordenadora); Muriel Rodrigues Ferraz de Oliveira; Alessandra Ferraro de Quadros; Luiza Peters de Souza; Sandra Marcia Tietz Marques, Vera Lucia Sardá Ribeiro.

Resumo: A população de felinos no Brasil é a segunda maior do mundo com 21 milhões de gatos, estando perto de se igualar a de cães. Estudos da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET) demonstram que o número de animais cresce 8% ao ano, aumentando, conseqüentemente, a contagem de indivíduos errantes. Muitos destes animais são recolhidos por pessoas motivadas pelo amor pelos animais ou porque querem salvar os que estão doentes ou machucados. Na cidade de Porto Alegre segundo dados da Prefeitura estão registrados 60 casos de acumuladores de animais, mas acredita-se que sejam em maior número. Os locais onde os gatos são mantidos geralmente não tem as condições mínimas de nutrição, saneamento, abrigos e espaços para os animais se movimentarem, sem mencionar a ausência de cuidados veterinários. A implementação de políticas públicas de proteção e defesa dos gatos urbanos tem como um dos objetivos o controle de doenças principalmente as zoonóticas. Entre os parasitos internos que podem transmitidos pelos gatos considerados como agentes de zoonoses estão Toxocara spp e Ancylostoma spp. A transmissão ocorre principalmente pelo contato direto com o solo contaminado com as fezes dos animais. O projeto visa, em parceria com o terceiro setor, entre eles ONG's e abrigos de gatos de Porto Alegre e região metropolitana, melhorar a saúde animal e pública através da verificação das principais parasitoses de gatos resgatados por estes estabelecimentos. Até o presente momento foram visitados dois gatis; sendo coletadas fezes dos gatos ali abrigados. As amostras fecais foram processadas no laboratório de Helminologia da FAVET/UFRGS. O ambiente constituído principalmente de areia propiciou o desenvolvimento de helmintos, o que foi comprovado através da observação de ovos nas fezes. Outros locais serão visitados oportunamente para a construção de estratégias de ação aspirando o aperfeiçoamento do manejo e do bem estar animal. Esta atividade de extensão tem oportunizado, também, a complementarização da formação acadêmica através de novos conhecimentos pela interação entre tutores, docentes e alunos.

Descritores: Gatos; Parasitoses; Abrigos; Saúde animal.